

# Conversa ao pé do ouvido

Post (0016)



– O homem é um ser aperfeiçoável, caráter não é destino, não há ninguém que não possa ser recuperado pela razão – e um bom papo.

– É preciso acreditar que o bom que há nas pessoas só não se manifesta em todos porque nem todos encontram nos outros tolerância e a disposição de lhes dar uma última chance, e depois outra última chance e depois outra, e outra...

Eu encontrei este texto no fundo do baú, é do tempo da máquina de escrever, e foi publicada em um jornal de Porto Alegre por Luiz Fernando Veríssimo em 16 de outubro de 1986.

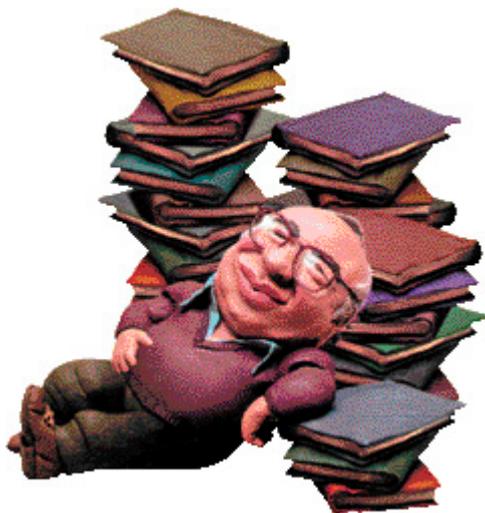
NG Canela – Julho 2009

---

# 0 único animal

Post (0005)

O homem é o único animal que ri dos outros,  
Que passa por outro e finge que não vê e  
Que acha que Deus é parecido com ele.



Mas é o único ...  
que se veste,  
que veste os outros,  
que faz sexo escondido,  
que senta e cruza as pernas,  
que pensa que é eterno, sabendo que  
vai morrer,  
que não tem uma linguagem comum a toda  
a espécie,  
que se compara com os outros e  
que faz leis e não as cumpre.

Não é o único que mata, mas é o único que manda matar,

Não é o único que voa, mas é o único que paga por isto.

Não é o único que engole sapos, mas é o único que não faz isso  
pelo valor nutritivo.

Não é o único que constrói uma casa, mas é o único que passa o  
resto da vida pagando.

Que trai, poliu e aterroriza, mas é o único que se justifica.

É o único não escolhe seus líderes entre os mais fortes e  
capazes.

É o único que escreve mesmo sabendo que na maioria das vezes  
não será lido.

Texto de Luiz Fernando Veríssimo, publicada em uma revista  
semanal em 12/11/1986, resumido – Maio de 2009 – NG Canela